



Sabará: PCMG prende oito e desarticula organização criminosa

Uma organização criminosa com atuação no tráfico de drogas no bairro Nossa Senhora de Fátima, em Sabará, Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi desarticulada pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nesta quarta-feira (19). Durante a Operação Prometeu, foram efetuadas oito prisões preventivas, dois adolescentes foram apreendidos e cumpridos 28 mandados de busca e apreensão em desfavor dos investigados no município, além de Ibirité e na capital. Foram arrecadados com um dos alvos 422 pinos de cocaína.

As investigações ocorrem há seis meses pela equipe da 2ª Delegacia de Polícia Civil em Sabará. Segundo a Delegada Alessandra Álvares Bueno da Rosa, o grupo era bem articulado e dominava o comércio ilícito de entorpecentes na localidade, não havendo concorrência ou rivalidade com outras gangues. "Era uma organização com divisão de tarefas bem individualizadas. O 'gerente' movimentava toda a droga, sem ficar com as substâncias, enquanto outros cuidavam da preparação da droga, distribuição e administração financeira do tráfico", explica.

A distribuição de tarefas ficou clara durante as apurações e foi confirmado também durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão. "Com um alvo foram encontrados 422 pinos de cocaína já preparados para a venda. Já em outro, vimos os preparativos para a dolagem das substâncias. O poder do gerente é observado quando apreendemos com ele munições e o cartão do banco, uma vez que ele movimentava grande parte do dinheiro", detalha a Delegada, ao dizer que também foram arrecadadas balança de precisão, rádio comunicador, dinheiro e adesivos para drogas sintéticas.

O trabalho investigativo prossegue. "Teremos outras fases, mas acredito que nesta primeira boa parte do bairro vai estar mais tranquila com relação ao comércio de drogas", observa. O Delegado Regional de Polícia Civil em Sabará, Bruno Affonso, ressalta: "a equipe não mediu esforços nas investigações, de extrema qualidade e com resultado muito positivo para a sociedade, desmantelando a organização criminosa com técnica e precisão, digno de um trabalho investigativo sério e profissional".

A operação contou com 150 policiais civis, além de apoio aéreo e do canil da PCMG. Todos os investigados presos foram encaminhados ao Sistema Prisional.